

[Etieni]: Meus irmãos, pra mim é uma alegria estar aqui presente hoje, eu acho que esse trabalho que tá sendo realizado é bem importante, facilita um tanto o trabalho que a gente vem realizar, porque desse contato de estar perto, olhar, se conhecer é uma coisa bem legal. E creio que todos nós, se conhecendo, a gente pode um auxiliar os outros também, nós Coordenadores Regionais. O mestre Klaus me pediu pra falar alguma coisa, eu vou falar da minha vivência mesmo, vou falar bem do... Falar do que eu tenho visto, como eu tenho me sentido no lugar, o que eu tô procurando fazer, falar de uma forma bem espontânea, falar dessa vivência minha. Então... A quarta região é formada pelo Estado de Bahia e Sergipe e hoje nós temos 15 núcleos lá, e somos a maior região em número de sócios, com 1.957. Né? Mil novecentos e... Alguma coisa. Um bocado de gente. E já estamos agora desmembrando, em outubro, do Núcleo Apuí um novo núcleo, e do Núcleo Serenita também tá previsto esse ano ainda ser uma data marcada. Então é uma região grande e logo na primeira reunião do CONACE eu tinha já conversado previamente com o Mestre Central, nós conversamos de comprar, contratar o GoToMeeting. Então, a gente levou e aprovou porque é uma forma de... Da gente vencer essa distância de, alguma forma, e estar mais perto dos presidentes, dos tesoureiros, dos Coordenadores Regionais, do departamento, e poder transmitir uma mensagem mais... Mais efetiva, mais direta. Que às vezes a gente manda uma mensagem por e-mail, mas é diferente de estar fazendo uma conferência e conversando, podendo ouvir as perguntas e muitas vezes a pergunta de um atende também a uma dúvida de outro. Então a gente contratou logo na primeira vez, na primeira reunião do CONACE, essa ferramenta que tem sido bem útil pra gente. E aí, eu quando cheguei no lugar eu procurei saber o que é esse lugar. Esse lugar de Coordenador Regional, pra poder me colocar, chegar no local, ver o que é que esperava de mim. Então é um lugar que é nomeado pelo Presidente da Diretoria Geral, mas que fica ligado diretamente ao Vice-Presidente, no caso o mestre Klaus. Então procurei conversar com o mestre Klaus, peguei algumas orientações iniciais com ele,

ele me falou a mesma coisa que falou aqui hoje pra todos nós, que a gente deve procurar atender as coisas que são nossas e passar para os outros aquilo que é dos outros. Se vê uma coisa que é do jurídico, vamos passar para o Departamento Jurídico poder tratar, que dessa forma fica mais fácil a gente trabalhar, dando a cada um a sua competência e procurando cumprir o nosso trabalho também. E disso aí vem as nossas atribuições. Então, a atribuição: representar a Diretoria Geral na sua respectiva região. Por exemplo, hoje, como o Mestre Geral Representante falou aqui, nós somos a ponte entre a DG e a região. Então, dessa função advém também essa outra atribuição que é assegurar o atendimento das demandas administrativas da Diretoria Geral. Ou seja, nós representamos a Diretoria Geral na região e somos o porta-voz pra fazer cumprir o que é determinado pela Diretoria Geral. Assessorar o Mestre Geral nos assuntos administrativos da região e também planejar em conjunto com as coordenações e departamentos as atividades regionais. Então a gente... Logo quando eu cheguei, comecei esse trabalho, eu percebi que lá na região a turma das coordenações já vinham trabalhando às vezes, tinham coordenadores que já tinham sido coordenadores e estavam, digamos assim, tocando o trabalho sem... Sem comunicar com a gente. Eles estavam tocando as coisas e a gente sabia depois que estava acontecendo. Então, eu chamei o Mestre Central e conversei com ele que achava que a gente precisava organizar as coisas pra que as coisas ficassem, assim, mais dentro da ordem mesmo. E aí a gente fez uma coisa, nós fizemos uma reunião que estava presente o Mestre Central, convidamos o Tesoureiro Regional, ele não pôde estar presente, o secretário regional e também lá tem um Vice-Presidente do Departamento de Memória e comunicação, o Mestre André, que é dessa área de comunicação e a gente convidou ele também pra gente... Porque é uma pessoa da área e pra auxiliar a gente. E aí a gente estabeleceu um fluxo da seguinte forma. Os Coordenadores Regionais eles têm toda liberdade pra fazer todo o trâmite de informação dele com os monitores, todas as ações que vêm do departamento pra baixo e também da região pra cima no que se refere às informações que são dos departamentos dele. Mas na medida que eles fossem fazer alguma ação dentro da região que fosse mobilizar os núcleos de uma forma geral, sempre entrar em contato com a gente através do Coordenador Regional, e aí a gente... Se precisasse eu consultaria o DMC e alinhava com o

Mestre Central, pra promover encontros, pra promover o que fosse necessário. A gente procurou uma forma de chamar eles pra perto da gente, pra gente trabalhar junto. Mesmo depois que a gente fez isso um dia estava numa reunião de Diretoria e soube que ia ter um encontro da região... Soube ali na reunião de Diretoria. Mas, por que isso? Porque a gente quer controlar? Não. Não é isso não. Por exemplo, teve a reunião da secretaria lá na quarta região e estava presente o irmão Gabriel e estava presente a Conselheira Iura. E eles viram que lá estava presente o Mestre assistente geral, Mestre Anchieta estava presente, estava presente o Mestre Central, estava presente um Mestre assistente central que o outro não pôde ir, Coordenador Regional estava lá... Ou seja, é uma forma da gente trabalhar junto, da gente estar ali um auxiliando aos outros e dando força também pra o trabalho nas coordenações regionais. Então, isso foi uma forma que a gente encontrou lá de poder trabalhar juntos e participar também. Participar do que está sendo feito e dar o apoio. Então, isso aí foi uma coisa que a gente vivenciou e procurou encontrar uma forma boa que não fosse... E continuamos esse trabalho do Coordenador Regional, de estar junto, ver o que é que eles precisam porque às vezes, por exemplo, lá em Salvador, na região metropolitana, todos os núcleos são dentro de áreas de proteção. Alguns são APA's e outras são APP, que é Área de Proteção Permanente. Então, por exemplo, a gente tá fazendo agora, tentando fazer um trabalho de levantamento da situação de cada núcleo, o que é que tem, quais são os... Coisas de meio ambiente mesmo. Então, eu estava conversando com a coordenadora e ela me falou olha, eu já mandei para os coordenadores mas não estamos tendo a resposta. Vamos ver o que está acontecendo. É o quê? Os coordenadores que não estão entendendo? Ela falou: É, são os coordenadores. Então vamos fazer uma videoconferência, conversar com eles... Aí ela falou também: Mas os presidentes, alguns presidentes também não estão dando apoio. Eu falei então primeiro vamos fazer uma videoconferência, a senhora faz uma apresentação, a gente mostra para os presidentes qual é a importância desse trabalho, qual é a importância... Se não foi feito esse trabalho, o que é que pode acontecer. A execução desse trabalho, quais são os benefícios que ele traz pro núcleo, né? Pra trazer mais uma consciência e a gente se aproximar mais das autoridades, no caso do INEMA e das autoridades do meio ambiente lá. Porque um dia mesmo a gente teve uma

vistoria, um dos núcleos fez um desmatamento lá indevido e no dia que foi... O INEMA foi lá, a coordenadora do... Da Novo Encanto, é do INEMA. Ela foi lá junto com o gestor da APA, mas o Mestre Representante falou mas não se preocupe não que a gente tá plantando aqui Mariri e Chacrona em tudo quanto é canto. Quer dizer, pro gestor da APA, o Mariri e a Chacrona são plantas, como eles chamam, exóticas, de outro ambiente, e que para eles não é legal. Então, a gente tem que ter cuidado com o que fala, da forma que fala, pra que isso chegue... O trabalho tem que ser feito com cuidado, pra gente poder mostrar a eles o nosso trabalho e eles verem que é um trabalho que traz benefícios. Então, a gente tem... Eu até olhei, falei... Parecendo com o slide que o mestre Klaus apresentou aqui. Ver onde é que a gente tá inserido, como é que a gente trabalha, quais são as nossas principais ligações, com o que a gente liga. Então, por exemplo, lá na quarta região eu procuro trabalhar sempre junto do Mestre Central, estar sempre próximo dele, qualquer decisão que eu precise executar, qualquer coisa que a gente precise tomar, ouvir a opinião dele e pedir o apoio dele também pra que a coisa tenha um efeito, pra que a coisa... A gente sabe que tem um peso, né? A presença do Mestre Central apoiando a gente nas ações. Então, eu tenho procurado sempre trabalhar junto com o Mestre Central, a representação central para as coisas caminharem direito. Tá ligado também aqui com a Diretoria Geral, através do Vice-Presidente, tesoureiros regionais, secretários regionais, Coordenadores Regionais e principalmente também os presidentes. Então, o trabalho que tenho feito junto com os presidentes é de visitar os núcleos, conhecer o que é que eles estão fazendo, ver principalmente o que é que eles estão fazendo de bom. E o que eles estão fazendo de bom... A gente procurar reproduzir. Então, por exemplo, planejamento. Planejamento na quarta região ainda tá bem no início. Alguns núcleos fazem planejamento orçamentário. Aquele planejamento do dinheiro, do que vai fazer. Mas o planejamento de ação poucos fazem. Então, o que é que eu tenho feito? Tem um núcleo, que é o núcleo que eu frequento, que já faz um trabalho que tem uma certa estrutura. Então a gente tá fazendo o quê? Pegando esse exemplo e multiplicando pra os que estão querendo aprender. Por exemplo, tem um núcleo que tá começando, rosa das Campinas, tá bem no início. Então a gente vai fazer videoconferência com o Presidente do Estrela da Manhã, que conhece, e que vai ensinar, vai transmitir

o conhecimento e a gente convida todos outros que queiram aprender também. Então, é principalmente isso que tenho feito com os presidentes. Tem um que tá fazendo... Quando vejo alguma coisa que ele não tá sabendo fazer, eu procuro saber quem é na região que tá fazendo bem aquilo e chamo pra junto pra ele me auxiliar no trabalho. Porque eu percebo que se eu quiser fazer tudo vai ficar difícil. Então eu preciso do apoio e principalmente das pessoas que estão fazendo, daquilo que tá dando certo. Então esse é o que estou procurando fazer lá, reprodução das boas práticas. O que tiver funcionando, reproduzir. Tentar pegar e transmitir aquele conhecimento pra outros, pra que aquela coisa se multiplique e que dê frutos pra todos. Então é isso que eu estava querendo transmitir para os senhores e grato aí pela oportunidade.

[Klaus Paranayba]: Muito grato. Eu quero ressaltar aqui uma coisa que o mestre Etiene falou, que também lembrando da palestra do Mestre... Do conselheiro Francisco, que é o seguinte. Esse meio de comunicação facilita muito. Tem um problema, comunica com um grupo de pessoas que está envolvido dentro daquela solução. Então acho que isso é importante. Da mesma forma que eu acho... Como a pergunta que vocês fizeram: como que nós podemos fortalecer a importância do Conselho Fiscal nas regiões? Comunicar para os presidentes, para os vice-presidentes e para as diretorias que o Conselho Fiscal é um lugar de segurança institucional pra gente. Não é um lugar de encher o saco de ninguém. Aliás, desculpe a palavra, não é lugar de aborrecer as pessoas, cobrando, fiscalizando. É um lugar de favorecer a segurança institucional do Centro. Né? Não é cobrança e fiscalização à toa. Não é isso. Então é importante conscientizar os presidentes que quando o Conselho Fiscal é valorizado, naquele núcleo, e ele tem um espaço, a gestão ganha segurança administrativa. Tá? Agora, por gentileza, o nosso amigo da quinta região. Juliano Duque.

[Juliano Duque]: Vamos lá, vou cumprir o horário aí. Pessoal, boa tarde. Eu sou o Coordenador Regional na quinta região, atendendo ao pedido do mestre Klaus vou falar também dessa minha vivência nesse cargo de Coordenador Regional, algumas coisas que a gente tem feito lá na quinta região. A quinta região ela é composta por oito núcleos e uma DAV, sendo dois núcleos no Espírito Santo, um núcleo em Minas Gerais, cinco núcleos no Rio de Janeiro e uma DAV no Rio de Janeiro. E eu moro no Espírito Santo, sou sócio no núcleo Divino Espírito Santo. Esse trabalho, desde que eu assumi essa função de Coordenador Regional, a gente tem usado, pela ferramenta GoToMeeting, tem sido uma ferramenta muito importante pra gente conseguir fazer essa ponte entre a Diretoria Geral e os presidentes do Centro. Então a gente tem feito reuniões periódicas, pelo menos a cada dois meses a gente tem feito uma reunião com todos os presidentes, aonde as informações que chegam para nós a gente tá repassando aos presidentes e também no grupo de WhatsApp e pelos e-mails, a gente tem feito... Não tem... Quase todos os dias eu tô respondendo alguma mensagem, ou comunicando, passando alguma informação que vem da Diretoria Geral aos presidentes de cada núcleo. A solicitação de cada núcleo de pessoa responsável pela divulgação da importância da parte institucional do Mercado Inca. Conforme orientação que veio, o pedido da DG que cada núcleo tenha esses monitores, a gente tem lá, todos os núcleos têm cumprido com esse pedido. A reunião da Secretária Regional. Recentemente teve o encontro das secretárias regionais aqui na DG, a Conselheira Diana, que é a secretária da quinta região, ela... A gente combinou de fazer uma reunião posteriormente ao encontro que teve aqui com todos os secretários e secretárias da quinta região, onde ela transmitiu, e eu participei dessa reunião, foi por GoToMeeting, ela transmitiu as diretrizes que foram tratadas aqui no encontro das secretárias e um foco principal que foi dado foi com relação ao Reuni, onde dali pra frente houve um trabalho com os secretários pra conseguir pelo menos... 100% a gente ainda não alcançou, mas pelo menos conseguir essa meta de ter as informações mais precisas possível

no Reuni que é hoje uma plataforma de trabalho da Diretoria Geral muito importante pra o desenvolvimento do Centro. E os CNPJ's, recentemente também o mestre Paulo Afonso tinha passado uma mensagem para o Mestre Central e o Mestre Central passou pra mim pedindo pra que eu consultasse todos presidentes, como é que estava a situação dos CNPJ's. Eu fiz isso de imediato, deu um feedback pro Mestre Central que todos CNPJ's, até naquela data, todos estavam sem pendência. E o planejamento anual, logo que assumi essa função de coordenador, conversando com o Mestre Central da quinta região, que é o Mestre Sóter, devido a esse aumento de custos na região, de bilhetes, encontro... Todos os encontros que são do CONACE, recentemente tivemos o encontro... Sábado passado, do Quadro de Mestres da quinta região, esses custos todos são custeados pela quinta região. Então a gente precisou ter um aumento na arrecadação de sócios, era 1,50, passou pra 3,00 reais, isso tinha pelo menos de seis a nove anos, se não me engano, que não tinha reajuste. Então a gente fez uma reunião com o CONACE, a gente tem também reunião com o CONACE pelo menos a cada dois meses, pelo GoToMeeting, e apresentei uma planilha com todos custos, despesas, aquilo que ia gastar nesse ano de 2018 e foi aprovado esse aumento pra três reais por sócio. Aqui vou falar alguns assuntos que, como eu disse, a gente tem feito essas reuniões periódicas com os presidentes, todas as regiões que a gente faz, a Secretária Regional ela participa, faz uma Ata e essa Ata é encaminhada posteriormente aos presidentes e também ao Mestre Central e mestres assistentes centrais. Então assuntos que foram tratados até a presente data: Conhecimento dos presidentes das atribuições do Coordenador Regional da Diretoria Geral e recomendação que os presidentes conheçam as atribuições de cargo de Presidente do núcleo, dispostos na lei da UDV. Só tem um ou dois... Acho que um, Presidente que já foi Presidente em outro mandato. Todos, praticamente, são de primeira vez. Então é importante que eles conheçam essas atribuições pra que possam desenvolver um trabalho com mais transparência e segurança. O Presidente da Diretoria local tem a responsabilidade jurídica pelo núcleo e aconselhamos a todos a trabalhar em harmonia com as pessoas, a ter cuidado na lida com os irmãos, a zelar especialmente pela integridade física e moral das pessoas e a motivar a irmandade a trabalhar pela União, para que a demanda de trabalho fique mais leve para todos. Acredito que grande parte já

foi Presidente, porque são coordenadores, eu já fui Presidente e a gente sabe como que é a lida com os irmãos. O trabalho, a gente sabe que ele é voluntário, mas a gente não pode jamais deixar de ter esse respeito, saber pedir às pessoas. Como eu percebi que a maior parte das pessoas era um trabalho de primeira vez, poder mostrar para eles a minha experiência quando eu fui Presidente, como eu fiz, a gente teve um desmembramento na época que eu era Presidente, quando desmembrou já tinha passado a Presidência pra outro mas foi no meu mandato que a gente construiu o Núcleo Divino Espírito Santo. Então esse trabalho foi feito, um trabalho que tem dado um resultado bom, acho que aquilo que é bom a gente tem que passar. Aquilo que não foi bom a gente tem que aprimorar. Seguindo as diretrizes aqui do mestre Klaus, que passou para os Coordenadores Regionais, foi recomendado que os presidentes façam planejamento estratégico do triênio para auxiliar na organização das atividades e recursos financeiros. Foi orientado aos presidentes a fazerem um planejamento mais específico de cada ano para facilitar a administração, citando o Alta Fidelidade nº. 12, que trouxe uma orientação a respeito desse planejamento. Assim como manter Etiene também esteve dizendo, o planejamento eu vejo que as pessoas ainda estão muito voltado a saber o que vão gastar naquele ano ou naquele período e se programar pra aquelas contas. E não um trabalho de longo prazo. Acredito que é um dos assuntos que a gente vai tratar ainda, aqui no encontro, penso eu que após esse encontro a gente vá ter uma maneira melhor de estar trabalhando isso também, com cada Presidente. Recomendando a leitura da cartilha de segurança do trabalho e prevenção de acidente no âmbito da UDV, do manual de boas práticas administrativas, do manual do Conselho Fiscal e solicitado à Secretária Regional o encaminhamento de todos os manuais, guias e cartilhas da DG a todos os presidentes. Então, logo que assumi esse cargo eu pedi à Secretária Regional que encaminhasse todos esses manuais pra cada departamento e que cada um tomasse conhecimento e aquilo que tivesse dúvida que fosse conversando comigo ou com quem pudesse estar explicando, para que as pessoas possam conhecer essas diretrizes. Esses manuais existem pra serem consultados, não é pra ficar simplesmente guardado numa gaveta. Então eu passei isso pra todos os presidentes e isso aí tem dado uma orientação bem boa nesse trabalho. A respeito das realizações das reuniões de

Diretoria local, o Coordenador Regional... Orientamos que seja feito com periodicidade mensal. Foi sugerido que as reuniões de Diretoria sejam realizados nos terceiros sábados de cada mês, facilitando o fechamento das contas da tesouraria e verificação das contas pelo Conselho Fiscal, possibilitando a leitura do demonstrativo financeiro do mês anterior na reunião de Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal. Então, isso aí foi até numa reunião que a gente fez com os presidentes, perguntaram se podia fazer reunião no primeiro ou no terceiro sábado do mês. Falei que pode fazer no primeiro ou no terceiro ou qualquer outra data, o importante que faça dentro do mês a reunião. Aí eu falei do meu exemplo, quando fui Presidente e como é feito lá no Núcleo Divino Espírito Santo. A gente faz as reuniões no terceiro sábado, porque dá tempo da gente aprovar, o Conselho Fiscal aprovar os balancetes e apresentar na reunião de Diretoria. E aí fica tudo dentro do mês, não fica acumulando de um mês pro outro e também que as reuniões sejam feitas todo mês. Seja qual for o motivo, procurar cumprir a escala da reunião de Diretoria mensalmente. E isso tem sido cumprido com frequência. Recomendamos que os presidentes não deixem que o valor correspondente à inadimplência, por parte dos sócios, não seja demasiadamente acumulado, para não dificultar o pagamento das despesas do núcleo, sendo importante que o Presidente esteja alinhado com o Mestre Representante na administração do assunto. Aí eu vou falar também, no mandato passado eu fui Representante do Núcleo Divino Espírito Santo, e quando eu recebi a representação do núcleo, o mestre Eduardo que era o Mestre Representante anterior, me entregou... Me passou o núcleo com as contas em dia. E assim eu procurei também fazer quando eu passei a representação pro mestre Charles, passar o núcleo também com as contas em dia. Porque o Presidente, a gente sabe da dificuldade que tem de alguns irmãos, às vezes pra poder estar pagando a mensalidade, mas é melhor que isso seja negociado com o irmão. Não pode pagar o valor integral, que pague o valor que ele possa pagar, mas que aquilo se cumpra, do que a pessoa fica mês a mês acumulando, digamos assim, um valor e depois não pode pagar, tem que renegociar... Aí o Representante às vezes tem que aplicar a lei. Então, pra não chegar nesse ponto, eu precisei em alguns momentos pedir que as pessoas cumprissem com essa... Com esse dever do sócio, que é pagar as mensalidades até o décimo dia de cada mês, e

graças a Deus a gente conseguiu passar o núcleo, mais uma vez, pra uma nova administração, com as contas em dia. A gente tinha até uns dois meses antes da gente concluir o mandato, tinha uma dívida lá de praticamente... Pouco mais de 11 mil reais, que foi alguns investimentos que nós fizemos lá no núcleo e o Representante na época estava preocupado... Quer dizer, o Presidente estava preocupado como é que a gente ia pagar as contas. Um mês antes nós quitamos todas as contas, só por ter recebido boa parte das mensalidades da irmandade com alguns eventos, a gente conseguiu sanar todas as dívidas e começamos o novo triênio sem nenhuma conta atrasada. Acho que isso aí é uma prática muito boa no trabalho de uma nova gestão. O Coordenador Regional recomendou que os núcleos disponham de um contador para que as obrigações fiscais possam ser bem administradas e destacou a importância da regularidade jurídica dos núcleos, lembrando que a consulta à Receita Federal deve ser feita semestralmente. Isso é uma coisa que tenho observado lá na região, alguns núcleos não têm contador ou têm contador e o contador tem alguma deficiência com relação ao cumprimento de algumas obrigações. Então eu tenho pedido assim, dentro do possível, que todos tenham um contador com capacidade pra poder fazer essa gestão. Que muitos de nós aqui exercemos alguns cargos... Eu não sou contador, não sou administrador, eu sou engenheiro. Mas algumas coisas eu tive que aprender pra fazer a gestão enquanto Presidente. E é importante que as pessoas eles tenham pessoas competentes pra que possa fazer. Lá no Espírito Santo nós temos uma contadora, é do Núcleo Príncipe Ancarilho, que agora também é contadora do Divino Espírito Santo, é a sócia do Centro, então facilita quando a pessoa já é da União, conhecendo essas obrigações pra gente poder cumprir isso aí tudo em dia. Elaboração da planilha com todos deveres fiscais, trabalhistas, internos para que as datas sejam cumpridas nos respectivos prazos. Que foi isso que o nosso amigo Mestre Carlos, né? É o nome do senhor? Apresentou hoje. Isso aí pra mim, nessa gestão do senhor, mestre, eu achei muito interessante quando o senhor pediu isso pra gente, que levantassem, porque é importante que as pessoas conheçam quais são as obrigações que elas têm que cumprir. Porque se a gente não conhece, como é que vai cumprir? E conhecendo fica mais fácil pra gente poder cumprir e fazer as coisas da maneira correta. A importância que seja providenciado o alvará de

funcionamento. Lá na quinta região só temos dois núcleos que tem alvará do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura. Os outros seis núcleos... Três agora? Qual é o terceiro, é o Príncipe Ancarilho? Ah, três minutos? [Riso]. Já tô concluindo aqui. Isso é uma meta minha, enquanto coordenador, quando passar esse cargo, a gente conseguir cumprir isso aí. Eu sei que tem uma dificuldade que tem núcleos que ainda não têm a escritura. Ainda o terreno não foi regularizado. É um pouco mais difícil conseguir naquele núcleo regularizar. Mas eu quero pelo menos 90% dos núcleos esteja com isso... Se possível até o início do ano que vem. E desses seis núcleos que estão ali, cinco já deram entrada, já estão em processo de regularizar, então acredito que até o final desse ano já tenhamos todos com alvará de funcionamento. Então, dentro do prazo pra não estender muito, eu agradeço essa oportunidade e tô gostando muito desse momento de aprender com os senhores.

[Klaus Paranayba]: Muito grato, amigo. A gente tá achando muito importante a participação dos coordenadores como protagonistas também desse trabalho aqui, porque é um trabalho feito nas regiões também. Né? Por gentileza, o nosso ilustre amigo da América do Norte, o Mestre Tai.